



[Conferência de População do Cairo de 1994 pontua início da 69ª sessão da Assembleia Geral da ONU](#)

O subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Ricardo Paes de Barros, participa nesta segunda-feira, 22 de setembro, da Sessão Especial da Assembleia Geral de Seguimento da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento das Nações Unidas, que acontece em Nova York. Paes de Barros também é presidente da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPd).

Na ocasião, líderes mundiais, bem como presidentes e chefes de governo, irão avaliar o estado de implementação do Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), a Cairo+20, e renovar o compromisso com as ações necessárias para o pleno alcance de suas metas e objetivos.

A reunião preliminar terá como destaque a apresentação do resumo do relatório da 47ª Conferência de População e Desenvolvimento, ocorrida em abril em Nova York. Além disso, vai preparar a convergência entre a agenda de população e desenvolvimento e a agenda pós-2015 que será desenhada com base nos chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Debate anual

O encontro antecede o debate anual da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que começa na quarta-feira, 24 de setembro, e termina na terça-feira, 7 de outubro. Seguindo a tradição que vem desde a primeira Assembleia Geral, que aconteceu em 1947, o Brasil abrirá o debate. A presidenta Dilma Rousseff participa do evento nos dias 23 e 24 de setembro.

O debate contará ainda com a presença do ministro da SAE, Marcelo Neri, que também participará de reuniões paralelas à Assembleia. Nesta terça-feira, 23 de setembro, o ministro terá uma audiência na Universidade Princeton, localizada em Princeton, estado de Nova Jérsei, nos Estados Unidos. Na ocasião, ele se reunirá com acadêmicos, pesquisadores, dirigentes e estudantes da universidade para um debate sobre desenvolvimento inclusivo, tendências sociais brasileiras e políticas públicas associadas.

Em sua sexagésima nona sessão, o programa de trabalho do principal órgão da ONU vai abordar temas como a paz mundial, a economia e as finanças globais, as alterações climáticas e a segurança alimentar. Os encontros geram resoluções que complementam o conteúdo da convenção.

O objetivo principal do evento é garantir o desenvolvimento sustentável com a inclusão dos direitos humanos na agenda de desenvolvimento humano pós-2015. Recursos financeiros, desenvolvimento tecnológico, construção e transferência de capacidades e fortalecimento de parcerias globais estão entre os principais temas.

A comunidade internacional também busca resultados concretos na luta contra a pobreza, a fome e a melhoria na vida das pessoas por meio do crescimento econômico sustentável e inclusivo.

Por meio de um fórum voltado para discussões multilaterais sobre questões internacionais abrangidas pela [Carta das Nações Unidas](#), a Assembleia desempenha um papel significativo no processo de normalização e codificação do direito internacional e tem o poder para fazer recomendações aos Estados sobre questões internacionais de sua competência.

Para isso, a Assembleia Geral é composta por todos os 193 Estados membros das Nações Unidas e suas deliberações contam com a participação de chefes de estado e de governo de todo o planeta.

Nos dias 22 e 23 de setembro também serão realizados mais dois eventos especiais ligados à Assembleia Geral: a Conferência Mundial sobre os Povos Indígenas e a Cúpula do Clima 2014.

Conferência Mundial sobre os Povos Indígenas

A primeira conferência mundial sobre povos indígenas deverá debater, entre outros pontos, a melhoria das condições socioeconômicas dessa parcela da população por meio de medidas ativas. Parte do desafio é fazer com que os Estados entendam a natureza dos dilemas dos povos indígenas em todas as regiões onde vivem.

Cúpula do Clima 2014

Um debate sobre soluções acessíveis e escaláveis para as mudanças climáticas deverá pontuar a Cúpula do Clima da ONU de 2014. Este fenômeno vem afetando as economias nacionais, e seus futuros desdobramentos preocupam as diversas nações. A Cúpula do Clima deste ano contará com a participação de líderes mundiais no assunto, representações do governo, das finanças, de empresas e da sociedade civil para defenderem uma visão conjunta, ancorada na ação que permitirá um acordo global significativo em 2015.

A pedido do secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, os participantes deverão apresentar experiências e ações que ajudem a reduzir as emissões e a fortalecer a resistência ao clima. Entre as iniciativas, está previsto o lançamento do Deep Decarbonization Pathways Project – DDPP (Projeto Caminhos para Descarbonização Profunda, em tradução livre do inglês).

A equipe brasileira da pesquisa do DDPP é liderada pelo professor Emílio La Rovere do COPPE/UFRJ. Trata-se de um projeto de colaboração para compreender e mostrar como cada país pode fazer a transição para uma economia de baixo carbono e como o mundo pode atingir a meta internacionalmente acordada de limitar o aumento da temperatura média da superfície global a menos de 2 graus Celsius (° C).

O DDPP é composto por 15 equipes de investigação formadas pelos principais pesquisadores e instituições de pesquisa de países como Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Japão, México, Rússia, África do Sul, Coréia do Sul, Reino Unido e EUA.

notícia 16:43 22/09/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/conferencia-de-populacao-do-cairo-de-1994-pontua-inicio-da-69%C2%AA-sessao-da-assembleia-geral-da-onu/>